



Valente pardal

Avery Alder
(tradução livre: Caio Maximino, para o curso “Afetos
biopolíticos”)

Para aquele pardal verdadeiro,

Jeremy Tidwell

Há quanto tempo você sente isso?

Seus dedos cheios de dor maçante sempre que você os usa por muito tempo, suas omoplatas coçando com a sensação de membros fantasmas, essa sensação de que você está nadando em um corpo grande demais para usá-lo, a confusão do ser.

Você não foi feita para andar entre humanos.

Talvez você tenha dado de ombros, assegurando a si que todes se sentem assim às vezes. Talvez você tenha enlouquecido esperando a resposta. Não há uma maneira fácil de questionar seu corpo. Não há uma maneira confortável de se desfazer.

Mas a sensação está ficando mais clara. Você sonha em voar o tempo todo ou nunca. Você odeia depender de suas pernas para se movimentar. Você não tem confiança como costumava ter. Você anseia por beleza como se fosse morrer sem ela. Você está preparade para voar.

Você é um pardal, corajose e apavorade.

dedicado a Jeremy Tidwell

agradecimentos especiais a Joe Beason, Stephen Scapicchio, James Stuart, Aaron Friesen, Evan Silberman, James Graham, Jesse Wolf, Mark Truman e Shervyn

o texto é Minion Pro, os cabeçalhos são Little Lord Fontleroy

as imagens originais eram do Shutterstock, e foram substituídas por imagens com licença CreativeCommons de OpenClipart.org

tradução livre de Caio Maximino (Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará). Essa tradução foi realizada somente para o curso “Afetos biopolíticos: Implicações para a saúde mental”. *Não circule.*

Há muito tempo atrás, talvez, o mundo estivesse aberto e livre. As coisas mudaram quando a guerra começou. É fácil culpar o humanos pelo jeito que o mundo é agora, porque eles ganharam. Porque o mundo deles é tudo o que sobreviveu. Mas todos nós éramos responsáveis, mesmo o pardal.

Cada criatura trouxe suas armas para a dianteira, dispersas e estranhas como fossem. Os humanos trouxeram coerção e domínio. Outros poderiam matar, mas os humanos poderiam tomar. Eles estavam vencendo, mas um inimigo se destacou como uma ameaça real e implacável. O pardal tinha muitas armas - vôo, coragem, graça, e o capacidade inabalável de dar testemunho da verdade. Estas não foram armas simples de compreender ou sobrepujar.

Foi então que o feiticeiro se revelou. Ele tinha um feitiço, um feitiço que despojaria um pardal de suas asas e o aprisionaria em uma jaula humana. Ele era astuto e eficiente, levando apenas os mais corajosos e fortes das legiões de pardais, deixando para trás uma espécie inteira - desorientada, perplexa, sem líderes.

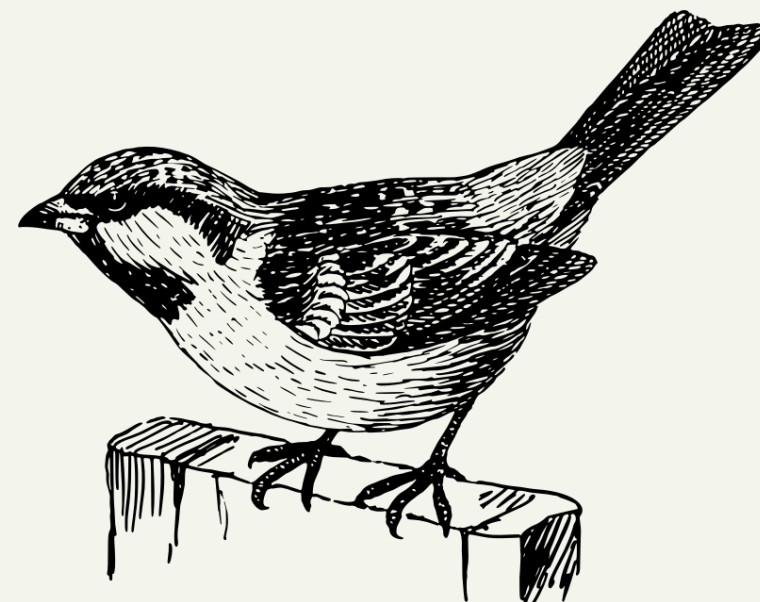
Para jogar

Valente pardal

Isto é um jogo. É também um pequeno guia para escapar de sua prisão humana e elevar-se para os céus, para reencontrar suas asas e reacender sua bravura.

Antes de jogar, você precisará reunir dois itens. O primeiro é um pequena bolsa na qual você pode carregar penas. Deve ser uma sacola especial reservada exclusivamente para este fim, elegante, mas não ostentatória. O segundo item é um pequeno broche que diz *valente pardal*, a ser usado sempre que você desejar formar uma revoada.

E, finalmente, você precisará acreditar nestas possibilidades. Que talvez você não seja humano. Que talvez você tenha sido sempre, secretamente, um pardal. Que talvez você possa rebrotar suas asas. A dúvida é saudável e razoável, mas você precisa acreditar antes de prosseguir.



Respire fundo. O parágrafo seguinte começa sua indução no submundo de pardal.

Você passará seu tempo alternando entre duas fases de jogo. A primeira é o *treinamento*, e a segunda são as *missões*. O treinamento ocorre no margens de sua vida humana. Alguns dias você vai treinar muito, e outros dias muito pouco. O treinamento variará do pensamento ocioso à ação impulsiva. Tudo o que você fizer a partir deste ponto será ou treinamento, ou algo que se interpõe no caminho do treinamento. Existem três atividades nas quais seu treinamento se concentrará: coletar penas, testemunhar uma beleza tranquila, e agir com valentia.

Uma vez coletadas três penas, é hora de cumprir uma missão. Você pode se preparar meticulosamente, ou pode ser atingido pelo conjunto perfeito de circunstâncias e pensar: sim, é isso, agora. As missões dependem de todos os seus esforços de treinamento e, esperançosamente, lhe levarão um passo mais perto de completar suas asas. As missões são aterrorizantes e poderosas.

Coletando penas

A primeira e mais simples das atividades de treinamento é a coleta de penas. Quando você vê uma pena no chão, faça uma pausa para avaliá-la. Imagine que essa pena seja uma das muitas que um dia lhe ajudarão a voar. Avalie se você acredita que ela é forte e bela. Se isso parecer adequado, pegue a pena e coloque-a em seu pequeno saco. Você pode carregar até três penas a qualquer momento. Se você já tiver três penas, você pode trocar uma pela nova pena.

A razão pela qual você precisa coletar penas é porque seu corpo foi enganado para não produzi-las. Este é o resultado da feitiçaria humana. Você precisa coletar penas até conseguir convencer seu corpo a começar a fazer suas próprias penas de novo.

Aprecie as penas onde quer que você as encontre. Algumas vezes, você irá começar a avaliar uma pena e depois notar muitas outras espalhadas ao redor. Vai ficar claro que um pássaro morreu aqui, ou foi atacado aqui. Isto é uma tragédia, e é melhor lamentar o sofrimento de seu camarada com uma vigília de plumas. Não tire as penas desta lugar. Em vez disso, tire uma de sua pequena bolsa. Segure sua pluma à sua frente, para que possa testemunhar a tragédia. Coloque-a no chão para marcar o que você viu e sentiu. Deixe-a lá.

Quando você tem três penas em sua bolsa, é hora de uma missão.

A segunda de suas atividades de treinamento é testemunhar a beleza tranquila. Como pardal, você é naturalmente hábil em testemunhar e cultivar a beleza. Mas sua vida humana provavelmente atrofiou essas capacidades e, portanto, você precisará treiná-las novamente.

Comece posicionando-se de forma apropriada. Se você pode andar, ande. Se você pode andar de bicicleta por uma rua tranquila, faça-o. Coloque-se o mais íntimo possível do mundo. E quando estiver junto ao mundo, abra os olhos e vire-os. Procure becos e árvores tortas e bordas estreitas que tenham sido tratadas como banais por outras pessoas. Procure celeiros decrepitos e cercas enferrujadas que tenham sido esquecidas pelo tempo.

Quando você encontrar uma beleza tranquila, dê testemunho dela. Em cada caso, você precisará descobrir o que significa dar testemunho. Às vezes você precisará apenas ficar ali, de olhos bem abertos, sorrindo. Às vezes você precisará sentar-se e passar uma hora olhando de verdade. Às vezes você precisará registrar a cena em esboço ou verso, outras vezes você precisará subir uma escada de incêndio para ficar em cima de um telhado, o vento tão forte que você começa a vacilar, mas vale a pena, porque o horizonte é mais amplo quanto mais alto se está. Às vezes você precisará manchar a beleza com feltro ou aerossol, por alguma razão, e você irá sentir-se aterrorizado porque não está acostumado a ser criminoso.

A terceira atividade de treinamento é atuar com valentia. Para recuperar suas asas, é preciso cultivar uma coragem apurada. Para fazer isso, deve haver alguma clareza sobre o significado da palavra. A coragem é a vontade de agir, mesmo e especialmente quando se está apavorado. É a ação e a intenção realizadas em nome da esperança. A coragem é incapaz de oprimir, embora seja capaz de ferir. A coragem sempre liberta - primeiro a si mesmo, e muitas vezes aos outros. A coragem às vezes te torna vulnerável ao mundo, e sempre te tornará vulnerável a si.

Treine-se para agir com valentia.

Manifeste-se contra a injustiça. Arrisque o constrangimento. Ponha uma canção em seu coração e depois a cante. Cante mal e em voz alta. Aceite as críticas e agradeça às pessoas por isso. Perdoe com frequência e sem ressalvas. Negue-se a obedecer às regras que causam danos. Derrube as paredes. Não trate esta lista como um conjunto de sentimentos bonitos, mas como componentes necessários para escapar de uma prisão muito real e tangível.

Cada rodada de treinamento culmina em uma missão. Uma vez que você tenha acumulado três penas em sua pequena bolsa e seu coração esteja pronto, é hora de levar a cabo uma. Uma missão é um esforço arriscado e simbólico. Ela exige que você aja com valentia para chegar a um lugar de beleza tranquila. Enquanto estiver naquele lugar, você deve completar um *teste de penas*.

As missões são arriscadas

O risco pode ser físico (como subir a uma árvore imponente), jurídico (como entrar em um prédio depois da meia-noite), emocional (como se expor ao ridículo), ou algo completamente diferente.

As missões são esforços simbólicos

Sua missão deve refletir o treinamento que você empreendeu, suas aspirações, e os sentimentos secretos de seu coração. Sua missão não deve lhe parecer isolada, mas sim como uma brilhante expressão de algo maior.

As missões envolvem atos de valentia para chegar a um lugar de beleza tranquila

O ideal seria que o lugar estivesse em algum local que você nunca tenha estado antes. “Lugar” normalmente se refere a um local físico, mas outras interpretações são possíveis.

Sua missão poderia ser entrar em uma galeria de arte para pendurar seu próprio trabalho nas paredes. Poderia ser escalar uma montanha para dormir debaixo de um grande carvalho. Poderia ser correr nu/a por um campo, com a certeza de que ninguém te verá.

Uma vez alcançado seu lugar de beleza tranquila, é hora do teste de penas.

Teste de penas

Quando você está em seu lugar de beleza tranquila, você completa sua missão com um teste de penas. Retire sua pequena bolsa, que atualmente deve conter três penas. As penas podem ter ficado deformadas ou dobradas na bolsa; isto não é motivo de preocupação. Tire a primeira pena, e segure-a contra o céu. Contemple a magia e as falhas particulares desta pluma. Passe pelo menos quinze segundos contemplando a pluma. Pergunte a si mesmo aonde, na envergadura de suas asas, ela pode se encaixar. Segure-a lá por pelo menos dez segundos, enquanto acredita no poder da magia. Respire fundo, e solte. Se seu corpo estiver pronto e a pena for destinada a você, ela se fundirá com sua carne e se tornará uma parte de você. Caso contrário, ela cairá no chão. De qualquer forma, repita o teste de penas para as três de suas penas.

Se as três penas caírem no chão, não se preocupe ou se desespere. Você já tem feito tanta coisa, e tão bem. Você está se tornando observador/a e atencioso e corajoso. Esta transformação provavelmente levará anos para ser concluída, e haverá muito treinamento e muitas missões durante esse tempo. E mesmo quando seu corpo estiver pronto para aceitar penas e crescer asas, é difícil encontrar as plumas certas. Aquelas que se fundem de forma adequada e permanente. Cada vez que você segura uma pena em seu braço, acredite. Acredite contra todas as probabilidades e razões. Algum dia, você irá ter asas novamente.

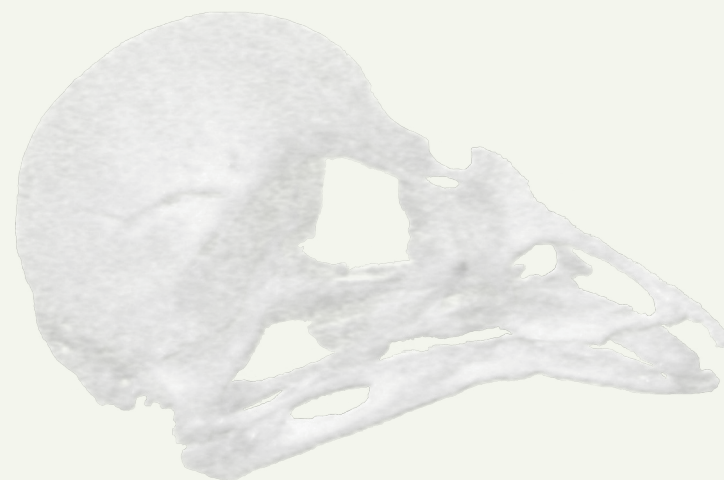
Uma vez concluído seu teste de penas, faça um balanço. Você pode recuperar até uma de suas penas, se algumas tiverem caído no chão. Coloque-a de volta em sua pequena bolsa e leve-a para a sua próxima missão. Faça isso somente se você tiver um bom pressentimento sobre essa pena em particular, apesar de não ter funcionado desta vez. Deixe quaisquer outras onde elas tenham caído. Sua missão está completa, portanto, parta rapidamente.

Os pardais têm um osso extra na língua, um neo-morfo esquelético conhecido como o pré-glossático. Os pardais selvagens podem ter um uso diferente para ele, mas você usará o seu para se manter em segurança.

Os humanos anseiam por controle. Eles estão aterrorizados com a noção de que seu domínio pode desmoronar a qualquer momento. Eles têm guardiões predadores cuja função é manter a discórdia e garantir a obediência. Essas pessoas não querem que você se liberte, e não querem que você ganhe asas. Poucos sabem sobre o aprisionamento dos pardais, mas muitos outros ainda são uma ameaça para você.

Quando questionado sobre seu treinamento, quando pego no meio de uma missão, lembre-se de sua defesa pré-glossática. Mantenha a língua rígida.

Imagine aquele osso: inflexível, inabalável.



Quando você quiser formar uma revoada com outro pardal, use seu broche de *valente pardal*. Outros no submundo de pardal poderão ver-te e, se o fizerem, poderão chegar até você. Pardais são aves instintivamente sociais, e estas breves revoadas são importantes para nossos espíritos. Entretanto, também é verdade que alguns humanos gostariam de esmagar nossos espíritos e destruir nosso submundo. Seja corajoso, mas cuidadoso. Seja visível sem ser compreensível. Forme revoadas à luz do dia, em metrô movimentados, em becos escuros, mas sempre em forma com as pessoas certas.

Quando você vê alguém com um broche de *valente pardal*, ou alguém que de outra forma se revela ser pardal, é uma oportunidade de se aproximar e se conectar. Encontre uma pergunta que outro pardal saberá como responder. As penas estão grudando? Você tem tempo para uma revoada? Humanos são astutos e insidiosos, o que significa que você deve permanecer vigilante para saber se está realmente conversando com pardal aliado.

Na natureza, revoadas têm longevidade. No espaço ocupado, é mais seguro manter sua revoada espontânea e fugaz. Isso também permite que você navegue entre revoadas, caso encontre as pessoas certas em suas viagens.

Às vezes você encontrará alguém que parece alheio ao submundo pardal, mas a quem você sente que pertence lá. Candidate a pardal. Uma alma perdida em um corpo humano. Tenha cuidado com esses instintos, e reserve um tempo para duvidar de si antes de prosseguir. Se você continuar com segurança na candidatura, arme-ils com conhecimento. A melhor maneira de agir é deixar um exemplar deste livro para elus, em segredo e em silêncio. Se isso não for possível, o melhor curso de ação é fazer o que quer que você possa fazer.

Você pode não ser um pardal. É saudável deixar sua dúvida perdurar, mesmo que você acredite com cada grama de seu ser, mesmo que sua convicção seja fortalecida pela ação. Céu e vento podem não ser seu destino. Não há vergonha em provar que uma teoria está errada.

O importante é que você não desista ou renuncie. Continue acreditando e tentando, até que você complete suas asas ou perceba que é uma criatura não-pardal. De qualquer forma, você emergirá observador e atencioso e corajoso.

Eu acredito em você.



<https://buriedwithoutceremony.com/brave-sparrow>